

Cenário

Em setembro, a volatilidade voltou a subir nos mercados. Com o aumento da incerteza, o S&P 500 registrou queda de 3,92%, o Ibovespa caiu 4,80% e o real se desvalorizou 3,00%.

No cenário internacional, o aumento significativo dos novos casos de Covid-19 na Europa levou vários países da região a apertarem as restrições sobre a circulação de pessoas, o que terá efeito contracionista na atividade mais adiante. Como a recuperação econômica já vinha perdendo momentum mesmo antes do renovado temor com a pandemia, acumularam-se sinais de que a região pode entrar num processo deflacionário mais sério. O ECB, no entanto, não parece pronto a agir para interromper essa dinâmica, o que tem contribuído para certa resiliência do euro (que caiu somente 2% no mês) e queda nos principais índices de ações da região no mês.

Nos EUA, o FED não deve mais agir, por ora. A recuperação permanece em curso, ainda que com alguns sinais de acomodação na margem. Os dois grandes temas atuais – que estão de certa forma interligados – são o novo pacote de estímulo fiscal e as eleições. Não está claro se Democratas e Republicanos chegarão a um acordo para mais estímulos. A diferença entre as propostas está na casa de \$1 trilhão, e as eleições para o senado complicam o xadrez político – uma vez que mesmo que a Casa Branca seja a favor de mais estímulos, vários senadores republicanos buscando reeleição podem vetar a proposta para agradar suas bases eleitorais. Enquanto isso, diversos modelos probabilísticos divulgados na mídia, bem como as chances auferidas em sites de apostas, apontam para aumento do favoritismo de Joe Biden. As pesquisas disponíveis sugerem que a disputa pelo controle do senado (com 35 cadeiras em jogo) deve ser muito próxima. A possibilidade de uma “varrida” democrata – vencendo a Casa Branca e controle do senado – contribuiu para o aumento da volatilidade nos mercados. Com mais risco para a atividade futura, as expectativas de inflação cederam um pouco ao longo do mês, e foram acompanhadas por uma acomodação dos juros longos (que haviam subido ao longo de agosto).

No Brasil, os dados de atividade em geral seguem mostrando que a recuperação está em curso e é mais forte do que o esperado. No entanto, como o auxílio emergencial foi reduzido, o consumo deve começar a sentir, principalmente o de produtos não essenciais. Além do mais, a inflação de alimentos vem subindo significativamente, o que também contribui para redução do poder de compra. O BC ainda se diz despreocupado com a escalada dos índices de preços no atacado, mas o fato é que quanto mais perdurar essa situação, maior o risco de contágio no IPCA – seja pelo efeito direto no item alimentação, seja via preços administrados através da revisão de contratos indexados ao IGP-M. Como temos dito, é fundamental que o governo tenha um plano para a estabilização da trajetória da dívida ao fim da crise. No fim do mês o governo revelou um plano para um programa de renda básica sem que houvesse cortes de despesa ou aumento de receita como contrapartida. O programa é bem-vindo, mas o consenso é de que a política fiscal extremamente expansionista – com novos gastos permanentes – gerará aumento da demanda agregada sem contrapartida nenhuma do lado da oferta. E isso implicará deterioração adicional da dinâmica fiscal, que terá como resultado mais inflação e/ou juros muito mais altos no longo-prazo.

Com a volta da pandemia ao radar, o aumento da incerteza eleitoral nos EUA e a falta de clareza sobre a política fiscal no Brasil, optamos por reduzir as posições direcionais macro domésticas ao fim do mês. No campo micro, seguimos comprados em ações que acreditamos ter fortes fundamentos e valores atrativos no longo-prazo.

Portfólio Tagus Absoluto

O fundo obteve rentabilidade de -0,06% no mês de Agosto, versus um CDI +0,16% no período.

A estratégia “Macro” obteve retorno positivo no mês, com destaque para as alocações direcionais "compradas" em Taxas de Juros locais e compradas em Dólar Americano versus Real.

A estratégia “Micro Fundamentalista” teve contribuição negativa, acompanhando a queda do mercado acionário local.

A estratégia de “Trading de Ações” obteve ganhos em operações de arbitragem.

Vale ressaltar que a soma dos resultados das estratégias que compõem o Fundo foi positiva, mas insuficiente para compensar o prejuízo da carteira de LFT's (títulos pós-fixados emitidos pelo Tesouro Nacional, onde o caixa do Fundo é investido), e que tiveram um aumento significativo no deságio, motivado pelas incertezas fiscais e pelo patamar muito baixo da Taxa Selic.

Portfólio Tagus Fundamental

O fundo obteve rentabilidade de -9,55% no período, *underperformando* o Ibovespa no mês em -4,75%.

Dentre os maiores ganhos do fundo, podemos citar os investimentos em ações de siderurgia e aéreas.

Dentre as maiores perdas, podemos citar os investimentos em ações no setor de varejo e logística.

Obtivemos também ganhos com posições vendidas no setor de varejo e perdas com derivativos.

Portfólio Tagus Top

O fundo obteve rentabilidade de 0,3255% versus um CDI de 0,1570%, equivalente a 207,37%.

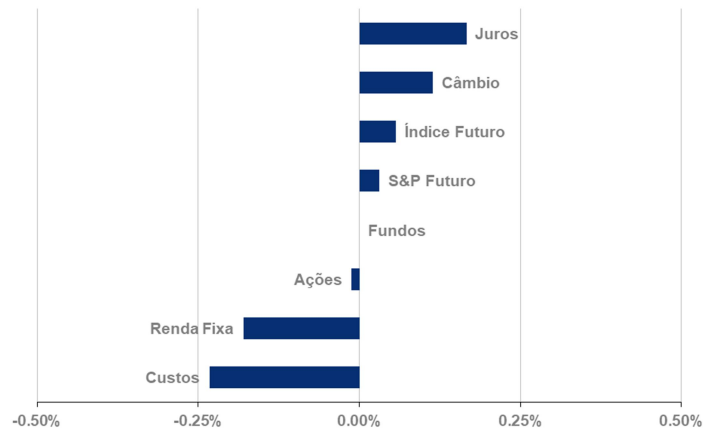
O mês foi marcado por forte volatilidade por conta da fragilidade nas questões fiscais do governo, eleições americanas e a espera de novos programas de incentivos globais visando à recuperação da economia.

Nossa carteira ficou praticamente inalterada, realizamos mudanças discretas e pontuais aproveitando fechamento de preços em alguns ativos em detrimento de outros com rentabilidades mais atraentes.

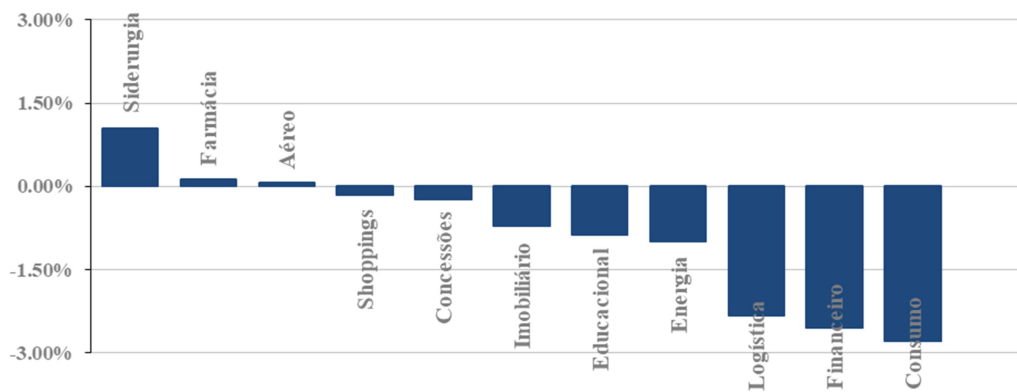
Embora tenhamos tido novas emissões de dívida corporativa, em sua grande maioria estas foram absorvidas pelos bancos em seus balanços, nos restando poucas opções, acrescentando apenas Rumo Logística a nossa carteira.

Para o mês de outubro, acreditamos que os mercados permanecerão voláteis pelos mesmos motivos já percebidos, a não ser que se consiga reverter a fragilidade fiscal de longo prazo com medidas sólidas e definitivas que reflitam no retorno da confiança do investidor. Porém, entendemos que as corporações estão sólidas e capitalizadas refletidos em seus prêmios de risco onde observamos pouca alteração.

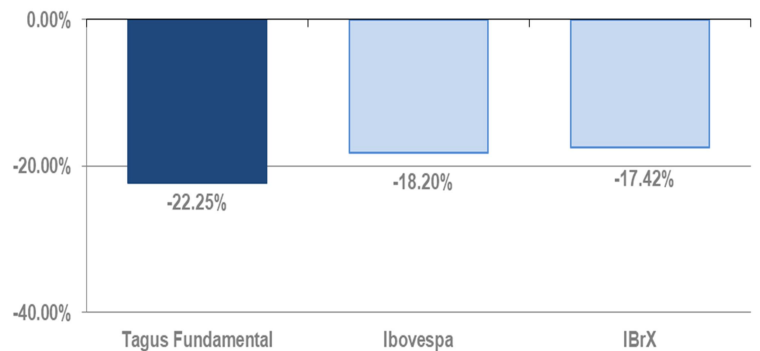
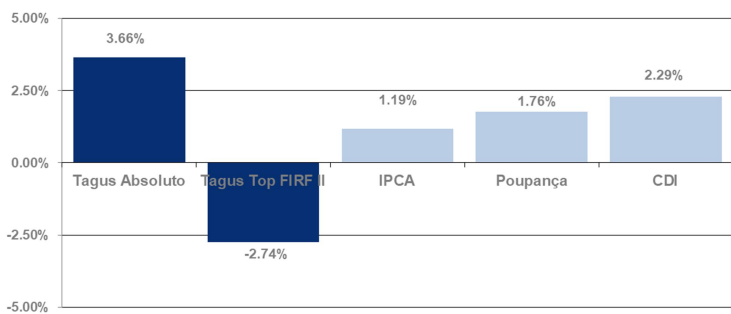
Performance por Investimento – Tagus Absoluto



Desempenho Setorial – Tagus Fundamental



Rentabilidades 2020



*Em virtude da não divulgação oficial do IPCA até o momento, optamos por utilizar a expectativa do mercado.
 Fonte: Relatório Focus - BACEN

RELAÇÃO COM INVESTIDORES

Paulo Levy
Tel. 21 3202-9603
paulo.levy@tagusinvestimentos.com.br

ATENDIMENTO

Agatha Mendes
Tel. 21 3202-9606
agatha.mendes@tagusinvestimentos.com.br

RISCO E COMPLIANCE

Marcos Araujo
Tel. 21 3202-9610
marcos.araujo@tagusinvestimentos.com.br

Tel. 21 3202-9600
atendimento@tagusinvestimentos.com.br

EQUIPE GESTÃO

Regis Abreu – Head Fundamentalista
Tel. 21 3202-9605
regis.abreu@tagusinvestimentos.com.br

Marcelo Costa
Tel. 21 3202-9601
marcelo.costa@tagusinvestimentos.com.br

Adriano Fontes
Tel. 21 3202-9608
adriano.fontes@tagusinvestimentos.com.br

Luiz Felipe Mello
Tel. 21 3202-9602
luiz.mello@tagusinvestimentos.com.br

Marcos Carneiro
Tel. 21 3202-9614
marcos.carneiro@tagusinvestimentos.com.br

Ricardo Peixinho
Tel. 21 3202-9613
ricardo.peixinho@tagusinvestimentos.com.br

Phillip Soares
Tel. 21 3202-9604
phillip.soares@tagusinvestimentos.com.br



Este material tem caráter meramente informativo e não deve ser considerado como uma oferta para compra de cotas do Fundo. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. LEIA O PROSPECTO, QUANDO APLICÁVEL, E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Os fundos de ação e multimercados com ação podem estar expostos a significativa concentração de ativos de poucos

Emissores, com os riscos daí decorrentes.

Os fundos Tagus Fundamental FIA, Tagus Absoluto FIM têm derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias da forma como são adotadas, podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas. Estes fundos estão autorizados a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. A Tagus Investimentos não se responsabiliza por eventuais decisões de investimento que possam ser tomadas com base nessas informações. A rentabilidade do Ibovespa e do CDI são meras referências econômicas, e não parâmetros objetivo dos fundos. Administrador: BTG Pactual Serviços Financeiros S.A. DTVM. CNPJ: 59.281.253/0001-23 Praia de Botafogo, 501 Rio de Janeiro - RJ - Brasil Telefone: +55 21 3262 9600 Telefone: 0800 7722 827E-mail: sac@btgpactual.com. Gestor: Tagus Investimentos LTDA., com sede na Praia de Botafogo, 300 – Loja 101, Rio de Janeiro - RJ, CEP 22250-905, CNPJ 04.369.038/0001-97, telefone +55 (21) 3202-9600, e-mail atendimento.fundos@tagusinvestimentos.com.br, site www.tagusinvestimentos.com.br.